

Psicologia: amiga ou inimiga?

Quinto livro da série “Ciência e Fé Cristã” usa linguagem acessível para discutir os dilemas da relação entre fé e psicologia

O que é psicologia? Como devemos abordá-la? Qual é a relação entre mente e cérebro? Até que ponto sou, de fato, livre? A parapsicologia e as experiências de quase morte não provam a existência da alma? O que nos faz humanos? A neuropsicologia tem algo a oferecer à psicoterapia e ao aconselhamento? As crenças religiosas seriam o ópio do povo do século 21? A ciência seria capaz de invalidar a religião?

Estas e outras perguntas são respondidas por Robert Boyle, ilustre cientista e membro da Sociedade Real de Edimburgo, no quinto livro da série [Ciência e Fé Cristã](#), lançamento de setembro da Editora Ultimato, em parceria com a [ABC2: Mentes, Cérebros, Almas e Deuses - uma conversa sobre fé, psicologia e neurociência](#).

Os cristãos não precisam escolher entre a neurociência e a teologia, ou entre o rigor intelectual e a vida cristã, muito menos encarar a psicologia como um ataque à fé cristã.

É verdade que, muitas vezes, a psicologia e, especialmente, a neuropsicologia podem ser algo assustador para os cristãos. Por isso, somos tentados a limitar a relação entre fé e psicologia a temas relativamente fáceis, que não respondem às novas perguntas da ciência nem aos dilemas mais profundos da vida cristã.

[Mentes, Cérebros, Almas e Deuses](#) foi escrito em formato e linguagem acessíveis: uma conversa com um estudante cristão de psicologia cheio de dúvidas sobre conciliar sua fé e a ciência.

--

Ficha técnica

Título: [Mentes, Cérebros, Almas e Deuses - uma conversa sobre fé, psicologia e neurociência](#)

Autores: Malcolm Jeeves

Páginas: 256

Formato: 16x23

Preço: R\$ 59,10

--

Sobre o autor



- *Malcolm Jeeves* é professor emérito de psicologia na Universidade de St. Andrews, Escócia, onde estabeleceu o departamento de psicologia em 1969. Foi presidente da Sociedade Real de Edimburgo e editor-chefe do periódico acadêmico *Neuropsychologia*. Recebeu a medalha de Comendador da Ordem do Império Britânico em 1992 por seus serviços à ciência e à psicologia na Grã-Bretanha. É coautor, com Warren S. Brown, de *Neuroscience, Psychology, and Religion – illusions, delusions, and realities about human nature*.

--

O livro em frases

O evangelho tanto aquece o coração quanto envolve a mente. Não são mutuamente excludentes; antes, reforçam-se reciprocamente.

*

Não é apenas nossa alma que ressuscitará, mas nós ressuscitaremos.

*

É a Escritura que é dotada de autoridade, e não a interpretação dada por um grupo particular de cristãos numa época particular.

*

Bondade moral é o que dá a cada um de nós o senso de que somos seres humanos dignos. (Steven Pinker)

*

Nossos cérebros são máquinas físicas. Eles não aprendem sobre custos e benefícios – somos nós que aprendemos.

*

Para nós, na tradição hebraico-cristã, nossos códigos morais são apreendidos ao crer que Deus falou ao longo dos séculos por meio de indivíduos escolhidos e, sobretudo, por meio de Jesus Cristo.

*

Em Jesus Cristo, não apenas temos um ensinamento detalhado sobre o código moral que deveria servir de exemplo aos cristãos, mas, o que é muito mais claro e fácil de entender, vemos esse código personificado de forma que nunca o foi por ninguém mais, nem antes nem depois, na vida que ele viveu e na morte que morreu. Ações falam muito mais alto do que palavras.

*

Amor ágape, conforme cremos, foi visto de forma suprema e única na doação e autoesvaziamento de Jesus Cristo.

*

Mantenha a mente plenamente envolvida e, então, por causa da maneira como somos feitos, nossas emoções desempenharão o papel que compete a elas.